



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

ANÁLISE DO RISCO DE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

COUTINHO, L.R.P.C.; OLIVEIRA, T.S.; SILVA,
A.S.C.; MARTINS, C.F.; SILVA, A.C.

Introdução. Atualmente, os idosos ocupam o grupo etário que mais utiliza medicamentos na sociedade em consequência do aumento característico de doenças crônicas da idade. O uso de numerosos medicamentos predispõe o idoso a interações medicamentosas que podem colaborar para alterações fisiológicas e reações atípicas aos medicamentos. **Objetivo.** Avaliar o risco de interação medicamentosa em idosos. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura desenvolvida a partir da análise de artigos científicos obtidos nas bases de dados SCIELO e LILACS, a partir dos descritores interação medicamentosa e idosos, os artigos selecionados são do período 1999 – 2010. **Resultados.** Acredita-se que a terceira idade constitui 50% das pessoas que utilizam uma maior variabilidade de medicamentos. É comum encontrar, em suas prescrições, doses e indicações inadequadas, interações medicamentosas, associações e redundância, além do uso medicamentoso sem valor terapêutico. A complexidade dos esquemas medicamentosos, somado a falta de entendimento, esquecimento, diminuição da acuidade visual e destreza manual que ocorrem no idoso, contribuem para que haja uma grande quantidade de erros na administração de medicamentos. A incidência de problemas é aumentada nessa fase da vida, pois a idade afeta o funcionamento de rins e fígado, de modo que muitos fármacos são eliminados muito mais lentamente do organismo aumentando as possibilidades de intoxicações, reações adversas e doenças. **Conclusão.** A importância do uso racional de fármacos torna-se inegável como estratégia terapêutica para compensar as alterações sofridas com o processo de envelhecimento e o mau uso medicamentoso. Uma vez que os efeitos



adversos da interação dos medicamentos podem, maximizar problemas de saúde ou colaborar para o aparecimento de novas alterações fisiológicas. Assim, cabe à equipe de saúde, uma maior aproximação da população dessa faixa etária, a fim de estabelecer sistemas informativos e educacionais para monitorizar o uso apropriado desses medicamentos.

Palavras chave: Idoso, Medicamentos, Riscos.